



O sentido que damos àquilo que sentimos.

Sentir é intrínseco ao ser humano: sentimos porque estamos vivos, e tudo aquilo que de alguma forma se apresenta em nossas vidas gera uma reação em nós. Sentimos medo, porque ninguém é seguro o tempo todo, mas sentimos coragem, porque, por vezes, queremos muito enfrentar um desafio e encará-lo de frente.

Nós, que tanto gostamos de ter o controle de tudo, por vezes, percebemos que os sentimentos transbordam, dominam, se sobressaem diante da nossa própria razão. Em frente a quinhentas pessoas, segurando o choro, desaguamos e mostramos exatamente aquilo que está passando em nosso coração. Por vezes, querendo dizer tanto, ficamos sem palavras, formas de expressar o que sentimos faltam. Justamente porque sentimos muito, e os sentimentos falam, mas eles calam também. Os sentimentos gritam, mas eles ficam mudos diante de algo extraordinário.

Viver o voluntariado é vivenciar inúmeros sentimentos diferentes todos os dias. Sentimos a tristeza ao vermos algo de errado, mas sentimos a coragem e esperança ao tentar muda-lo, a insegurança ao vermos que nem sempre é fácil, e orgulho junto à gratidão ao vermos que conseguimos. A estar à frente de um clube, como hoje eu estou, percebo que sinto muitos medos, pois nem sempre consigo contornar as situações, mas o que mais sinto é vontade: vontade de melhorar, de fazer dar certo, de ver as coisas acontecerem. Sinto vontade de levar felicidade ao clube, de comemorar cada ano de vida de meus amigos, de ver a vida passar com significado. Sinto vontade de ressignificar a existência daqueles que caminham ao meu lado.

Sobre sentimentos, nem cabe falar muito: o segredo é justamente sentir. Quando uma oportunidade aparece, precisamos optar entre aproveitá-la ao máximo ou deixar que outro alguém aproveite. Vale também aproveitarmos juntos, porque com alguém ao nosso é sempre melhor.

A oportunidade não se encontra nas coisas, mas sim dentro de nós: terceiros podem me dar a chance de estar aqui, mas só estarei aqui se eu me der essa chance. Nós somos os senhores de nossas vidas, e nossos sentimentos estão diretamente ligado às escolhas que fazemos e à vida que levamos. Nossos sentimentos são uma expressão daquilo que nós somos.



Em verdade, o sentido de tudo é sentir, e sentir nunca é simples, nunca é igual, nem nunca é fácil. Sentir é entender que o sentido da vida está nos detalhes, e que são estes detalhes que tornam a existência única e inesquecível.

C.LEO Fernanda Rotta Zanella

LEO Clube Serafina Corrêa

AL 2019/2020